



Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0423 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra contribui para a ampliação do repertório cultural, artístico e linguístico dos leitores, visto que traz elementos relacionados à vida em sociedade, ao uso de tecnologias e às reflexões sobre o senso de liberdade e respeito, assim como conhecimentos relativos às ciências exatas. As questões culturais, artísticas e linguísticas são explicitadas no decorrer de toda a obra. O Livro Literário oferece ao aluno uma história de ficção científica que mantém elos com a realidade como a relação entre a ciência e o humano, seus dilemas éticos, seus conflitos. Obra de fundo filosófico permite abrir discussões interessantes e importantes com os alunos das Séries Finais do Ensino Fundamental, idade em que valores e sentimentos estão em formação ainda, podendo contribuir de forma definitiva para que as crianças e jovens amadureçam questões complexas, como os conceitos e limites de liberdade, afeto, relações entre os seres humanos com diálogos filosóficos como em: "— Por que quer ser livre, Andrew? — indagou ele. — Em que sentido isso importará para você? — O senhor gostaria de ser escravo, meritíssimo? — respondeu Andrew. — Mas você não é escravo. Você é um robô perfeitamente bom, um robô genial, segundo me deram a entender, com uma capacidade inigualável de se expressar artisticamente. O que mais poderia fazer se fosse livre? — Talvez não mais do que faço agora, meritíssimo, mas com mais alegria. Foi dito aqui, neste tribunal, que só um ser humano pode ser livre. Parece-me que apenas aquele que deseja a liberdade pode ser livre. Eu desejo a liberdade. E essa foi a deixa para o juiz. — Não é direito negar liberdade a qualquer objeto com uma mente avançada o suficiente para entender o conceito e desejar essa condição. A sentença foi posteriormente confirmada pela Corte Mundial." (LLI, p. 37).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro, apesar de se tratar de uma novela pertencente ao subgênero da ficção científica, é construída com uma linguagem esteticamente elaborada, marca do texto literário de qualidade. Um exemplo disso é o momento em que Andrew está "morrendo", como ele desejava, para se aproximar o máximo possível de um ser humano e o sentimento que ele demonstra ao se lembrar da Pequena Senhorita: "Os pensamentos de Andrew se extinguíam aos poucos enquanto ele estava na cama. Andrew agarrou-se a eles desesperadamente. Homem! Ele era um homem! Ele queria que esse fosse o seu último pensamento. Queria desvanecer... morrer... com isso. Abriu os olhos mais uma vez e uma última vez reconheceu Li-Hsing esperando solenemente. Havia outros, mas eram meras sombras irreconhecíveis. Apenas Li-Hsing se destacava contra o cinza crescente. De modo lento e demorado, ele estendeu a mão para ela e, muito débil e vagamente, sentiu que Li-Hsing a segurava. Ela ia desaparecendo aos seus olhos à medida que seus últimos pensamentos se esvaíam. Mas, antes que ela desaparecesse por completo, um último pensamento fugaz surgiu e repousou por um momento em sua mente antes que tudo cessasse. — Pequena Senhorita — sussurrou ele, baixo demais para ser ouvido." (LLI, p. 123). Como inerente ao gênero novela, os capítulos são curtos e a narrativa concisa, o que facilita a leitura. A linguagem singular é explorada no decorrer de toda a obra.

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta uma linguagem rica, é escrito em norma culta, sem ser, no entanto, erudito e hermético. Na narrativa, as emoções e impressões que Andrew carrega ficam patentes nas escolhas semânticas que caracterizam sua fala. As mudanças diacrônicas, no campo linguístico, são igualmente notadas por Andrew, que vive por 200 anos: "— Seria agradável, George, se o Senhor ainda estivesse... — Ele parou, pois não queria dizer "em funcionamento". Parecia inapropriado. — Vivo — completou George. — É. Eu também penso no velho monstro de vez em quando. Andrew ficou pensando nesse diálogo. Ele notara a própria inaptidão com as palavras quando conversava com George. De alguma forma, o modo de falar mudara desde que Andrew passara a existir com um vocabulário nato. Além disso, ao contrário do Senhor e da Pequena Senhorita, George usava uma linguagem coloquial" (LLI, p. 45). A polissemia é notada, portanto, tanto na própria linguagem utilizada por personagens distintos quanto na passagem do tempo, aspecto relevante para a construção narrativa. Outro exemplo das boas reflexões que a obra carrega está presente no momento em que Andrew conversa com Magdescu sobre seu desejo de se tornar humano. Há aqui, um diálogo simples, em termos de linguagem, porém profundo, quanto a sua mensagem filosófica: "Meu corpo é uma tela onde pretendo desenhar... Magdescu esperou que a frase fosse terminada e, quando pareceu que não seria, ele mesmo a completou. — Um homem? — Veremos — respondeu Andrew. — É uma ambição medíocre, Andrew — disse Magdescu. — Você é melhor do que um homem. Você declinou a partir do momento em que optou pelo organicismo. — Meu cérebro não sofreu dano. — Não, não sofreu, eu admito. Mas, Andrew, todo esse novo grande avanço em dispositivos protéticos que as suas patentes possibilitaram está sendo comercializado sob o seu nome. Você é reconhecido como o inventor e é homenageado por isso... do modo como você é. Por que expor seu corpo ao risco? Andrew não respondeu. As homenagens foram se seguindo. Andrew aceitou tornar-se membro de várias sociedades científicas, inclusive uma dedicada à nova ciência que ele estabeleceu: aquela que nomeara de biologia robótica, mas que viera a ser chamada de proteseologia. No centésimo quinquagésimo aniversário de sua fabricação, houve um jantar solene em sua homenagem na U.S. Robots. Se Andrew viu ironia nisso, guardou para si." (LLI, p. 90 e 91).

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Para que o processo de humanização de Andrew seja verossímil dentro da construção narrativa, o livro literário precisa explorar os recursos da linguagem verbal e visual com expertise. Tal aspecto é notado quando Andrew precisa se acostumar a andar com roupas, adereços comuns aos seres humanos, mas não aos robôs: "George tentara não rir na primeira vez em que Andrew pôs a calça, mas, aos olhos de Andrew, a risada claramente estava lá. George mostrou a Andrew como manusear a carga estática de modo a permitir que a calça abrisse, envolvesse a parte de baixo do corpo e fechasse. George demonstrou com a própria calça, mas Andrew estava bastante ciente de que levaria algum tempo para reproduzir esse movimento com desenvoltura. — Mas, por que você quer usar calça, Andrew? — perguntou George. — Seu corpo é tão lindamente funcional que é uma pena cobri-lo, em especial quando não precisa se preocupar nem com controle de temperatura nem com pudor. E a roupa não cai bem, não em metal. — O corpo humano não é lindamente funcional, George? No entanto, vocês se cobrem — retorquiu Andrew. — Para nos aquecer, manter-nos limpos, protegidos, apresentáveis. Nada disso se aplica a você" (LLI, p. 43, 44). O texto é bastante rico do ponto de vista da linguagem e há passagens em que visualizamos o narrado, como na passagem: "Andrew nunca chegou à biblioteca. Ele estudara o mapa. Conhecia o caminho, mas não a sua configuração. Os pontos de referência reais não se assemelhavam aos símbolos no mapa e ele hesitava. Por fim, achou que devia ter errado de algum modo, pois tudo parecia diferente. Passou ocasionalmente por um robô do campo, mas, quando decidiu que deveria pedir informações, não havia nenhum à vista. Um veículo passou e não parou. Ele ficou ali, indeciso — o que significava calmamente imóvel —, e então, cruzando o gramado em sua direção, surgiram dois humanos." (LLI, p. 49-50). Também as imagens que acompanham o texto ao longo do livro mantêm uma relação forte com a palavra, ao concluir no final com a imagem do rosto de Andrew, no momento em que ele se torna, finalmente, mortal.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Trata-se uma narrativa curta, classificada como novela, em que o enredo tem poucos personagens, mas muito bem construídos. Menor que um romance e maior que um conto, a novela destaca mais diretamente sobre os conflitos dos personagens. O livro de Asimov é narrado em terceira pessoa, e descreve a trajetória de Andrew, um robô que pertence à família Martin, que luta para se tornar humano, mortal. A história se passa num espaço que não pode ser identificado, pois não é nomeado. O tempo parece ser o futuro e a organização do tempo da narrativa não é linear, começando pelo final da história para enfim, chegar ao ponto de partida, no final do relato. Portanto, o texto apresenta todos os elementos de um texto em prosa como na descrição do protagonista: "Andrew era bem mais parecido com um robô quando fora... fabricado. Tivera uma aparência tão robótica quanto a de qualquer outro robô já produzido, funcional e com design elegante. Ele se saíra bem no lar para o qual fora levado naquela época em que a presença de robôs em residências, ou no planeta como um todo, era uma raridade. Havia quatro pessoas naquela casa: Senhor, Senhora, Senhorita e Pequena Senhorita. Ele sabia seus nomes, claro, mas nunca os usava. O Senhor era Gerald Martin. Seu próprio número de série era NDR... Ele esquecera os números. Fazia muito tempo, sem dúvida, mas, se quisesse lembrá-los, não poderia esquecer. Ele não quis se lembrar. A Pequena Senhorita fora a primeira a chamá-lo de Andrew porque não conseguia pronunciar as letras, e todos os outros a acompanharam. Pequena Senhorita..." (LLI, p. 13-14).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(as) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro é de fácil compreensão e é apropriado para a leitura nas Séries Finais do Ensino Fundamental por conter reflexões sobre direitos humanos de fundo filosófico. O livro tem linguagem adequada tanto no que diz respeito às escolhas semânticas quanto às temáticas e construções gramaticais feitas. Sem perder o aspecto artístico da obra literária, o texto corrobora para uma boa experiência de leitura, conforme assinalado no fragmento a seguir: "— Ninguém vai lembrar que criei a técnica de proteseologia praticamente sozinho? — perguntou Andrew. — Pode parecer cruel, mas ninguém vai. Ou, se as pessoas lembrarem, será contra o senhor. Dirão que fez isso apenas por si mesmo. Dirão que foi parte de uma campanha para robotizar os seres humanos ou para humanizar os robôs, e, em ambos os casos, tratarão como uma iniciativa maldosa e perversa. O senhor nunca foi alvo de uma campanha de ódio político, sr. Martin, e posso lhe afirmar que seria objeto de um tipo de difamação a que nem o senhor nem eu daríamos crédito, mas haveria pessoas que acreditariam em tudo. Sr. Martin, deixe a sua vida seguir" (LLI, p. 99).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra trata das relações entre sociedade, política e cidadania e os diálogos com a História e a Filosofia. No trecho seguinte, há uma discussão sobre liberdade e a natureza humana, por exemplo: "— Eu me solidarizo com o seu desejo de ter direitos humanos plenos — disse ela. — Houve momentos na história em que segmentos da população humana lutaram por direitos humanos plenos. Porém, quais direitos você pode querer que ainda não tem? — Uma coisa bem simples: meu direito à vida. Um robô pode ser desmontado a qualquer momento. — Um ser humano pode ser executado a qualquer momento. — Uma execução só pode ocorrer após o devido processo legal. Não é preciso um julgamento para me desmontarem. Apenas a palavra de um ser humano com autoridade é necessária para acabar comigo" (LLI, p. 97-98). O livro nos convida a pensarmos em diferentes dilemas da vida como o direito a escolher o melhor para nós sem prejudicar o outro conforme o debate de Andrew em: "— Você quer dizer que providenciou um jeito de morrer, Andrew? Você não pode ter feito isso. Viola a Terceira Lei. — Não — respondeu Andrew —, eu escolhi entre a morte do meu corpo e a morte das minhas aspirações e desejos. Deixar que meu corpo vivesse à custa de uma morte maior é que violaria a Terceira Lei. Li-Hsing pegou o braço dele como se estivesse prestes a sacudi-lo. Ela se conteve. — Andrew, não vai funcionar. Desfaça isso. — Não dá. Muito dano já está feito. Tenho um ano de vida, mais ou menos. Existirei até o ducentésimo aniversário da minha construção. Fui fraco o bastante para me permitir fazer isso. — Como pode valer a pena? Andrew, você é um tolo. — Se me trouxer a humanidade, valerá a pena. Se não trouxer, vai pôr um fim na luta e isso valerá a pena também" (LLI, p. 116, 117).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O gênero literário em que a obra se inscreve, a ficção científica, favorece a intertextualidade com recursos visuais e midiáticos, visto que o cinema e a literatura caminham de mãos dadas no desenvolvimento do gênero e sua consolidação desde os anos 70. Nos paratextos, há relações a outras obras de ficção científica e à adaptação desta obra para o cinema, enriquecendo o debate intermediário. Na obra, esse aspecto é explorado pela conjunção das ilustrações em preto e branco, que reforçam os elementos robóticos explorados no decorrer de todo o texto literário, já parte do imaginário social, habituado a histórias sobre robôs e a tecnologia: "Andrew Martin examinou a mão direita do robô, a mão com que cortava, pousada sobre a mesa em total tranquilidade. Os dedos eram compridos e moldados em curvas metálicas artisticamente serpenteantes, tão graciosos e apropriados que era possível imaginar um bisturi encaixando-se neles e o conjunto tornando-se temporariamente uma única peça" (LLI, p. 10).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O livro apresenta coerência e consistência narrativa assim como verossimilhança interna, estabelecendo uma forte relação entre Ciência, Literatura e realidade. A história é construída de modo que a evolução de Andrew, de robô a humano, faça sentido dentro da proposta narrativa. A verossimilhança do enredo mostra-se tanto nas atitudes dos personagens quanto nas ações que tomam forma nos duzentos anos de vida de Andrew, que passa a maior parte da sua existência a lutar por sua liberdade, seguindo o sonho de se tornar um ser humano completo: "Foi a Pequena Senhorita quem o persuadiu, em um tom desafiador e severo — e diante de Andrew. Durante trinta anos, ninguém hesitara em falar na frente de Andrew, quer o assunto o envolvesse, quer não. Ele era apenas um robô. — Pai, por que está tomando isso como uma afronta pessoal? — perguntou ela. — Ele vai continuar aqui. Ainda vai ser leal. Ele não pode evitar. Está incorporado nele. A única coisa que ele quer é uma forma de expressão. Ele quer ser chamado de livre. É tão terrível assim? Ele não fez por merecer? Céus, ele e eu estamos conversando sobre isso há anos!" (LLI, p. 31).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Todas as temáticas trazidas no livro, isto é, sociedade, política e cidadania, ficção científica, mistério e fantasia e diálogos com a história e a filosofia são de grande relevância para o público-alvo a que a obra se destina. Parte de uma sociedade de informação marcada por grandes descobertas tecnológicas que impactam com veemência o planeta e os seres humanos dentro dele, os leitores se beneficiam ao ter contato com narrativas que levam-nos a pensar sobre questões éticas, econômicas e políticas: “— Quero saber mais sobre os seres humanos, sobre o mundo, sobre tudo. E sobre robôs, George. Quero escrever uma história dos robôs. — Bem, vamos andando para casa... — propôs George. — E pegue as suas roupas primeiro. Andrew, existe um milhão de livros sobre robótica e todos incluem história da ciência. O mundo está ficando saturado não só de robôs, mas de informações sobre robôs. Andrew chacoalhou a cabeça, um gesto humano que havia adquirido ultimamente. — Não uma história da robótica, George. Uma história dos robôs, escrita por um robô. Quero explicar como os robôs se sentem sobre o que aconteceu desde que permitiram que os primeiros de nós vivessem e trabalhassem na Terra” (LLI, p. 54). A obra trata de questões como sentimentos humanos e universais e valores morais: afeto, natureza humana, honestidade, bondade, respeito entre os seres humanos.

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Os temas abordados na obra são contemporâneos e podem suscitar muitas reflexões relevantes ao seu público-alvo. A busca de Andrew por liberdade é um exemplo de como a narrativa conversa com os pleitos da atualidade: “— Não é direito negar liberdade a qualquer objeto com uma mente avançada o suficiente para entender o conceito e desejar essa condição. A sentença foi posteriormente confirmada pela Corte Mundial” (LLI, p. 37).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta complexidade de ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador, que é onisciente e onipresente e realiza a mediação entre os personagens e o leitor com destreza. Esse aspecto pode ser observado, por exemplo, quando Andrew estranha as escolhas estilísticas e linguísticas daqueles à sua volta quando os séculos vão passando, e também tem dificuldades para entender o modo de pensar dos humanos, dado que estes mudam no decorrer do tempo: “A congressista Li-Hsing estava consideravelmente mais velha do que da primeira vez que Andrew se encontrara com ela, e já não se vestia com trajes translúcidos. O cabelo estava bem curtinho e sua indumentária era tubular. No entanto, Andrew ainda se agarrava, dentro dos limites do gosto razoável, ao estilo que predominava quando adotou roupas pela primeira vez, havia mais de cem anos” (LLI, p. 107).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

A narrativa apresenta uma caracterização multidimensional das personagens, assim como um cuidado com a correção e a adequação do discurso dos personagens às variedades de natureza situacional e dialetal. Este traço mostra-se com mais veemência quando Andrew é humilhado por jovens que não entendem sua necessidade de usar roupas, porque ele é um robô. A hostilidade dos homens mostra-se nas suas interações linguísticas, conforme exemplificado no fragmento abaixo: “— Você é o robô Martin? — indagou o alto. — Eu sou Andrew Martin, senhor — respondeu Andrew. — Ótimo. Tire essas roupas. Robôs não usam roupa. — Depois comentou com o outro: — É repugnante. Olhe para ele. Andrew hesitou. Ele não ouvia uma ordem nesse tom de voz havia tanto tempo que seus circuitos da Segunda Lei ficaram momentaneamente travados. — Tire essas roupas. Eu ordeno — disse o alto. Devagar, Andrew começou a tirá-las. — Deixe-as no chão — mandou o alto” (LLI, p. 50).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na narrativa, há o uso de linguagem apropriada para seu público-alvo, pois é condizente com os repertórios dos leitores e isenta de palavras ou expressões violentas ou de baixo calão, mesmo em momentos de tensão: “Ele nos conhece e nos estima mais do que a qualquer outra pessoa. Vou dizer a ele que vocês dois estão ameaçando a minha vida e que planejam me matar. Vou pedir para ele me defender. Entre mim e vocês, ele vai me escolher. Sabem o que vai acontecer com vocês quando ele os atacar? Os dois começaram a se afastar ligeiramente, parecendo desconfortáveis. — Andrew, estou em perigo e esses dois jovens estão prestes a me ferir. Vá até eles! — ordenou George de modo brusco. Andrew seguiu as ordens e os dois rapazes não esperaram. Saíram correndo. — Tudo bem, Andrew, relaxe — falou George. Ele parecia aflito. Passara muito da idade de arranjar briga com um jovem, que dirá com dois” (LLI, p. 53).

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Deve-se pontuar que a poética do autor foi respeitada no processo de tradução; a obra em língua portuguesa tem linguagem e estilo parecidos com os de Asimov, um dos autores mais importantes da ficção científica de todos os tempos. Há, igualmente, soluções criativas para entraves linguísticos, quando necessário. Conforme nota-se no fragmento a seguir, a linguagem direta e marcada por jargões científicos, típicos de Asimov, perdura na tradução para o português: "Andrew esperou pacientemente enquanto o recepcionista robótico desaparecia no interior do escritório. O autômato poderia ter usado o comunicador holográfico, mas perdeu inegavelmente a hombridade (ou talvez a roboticidade) por ter de tratar com outro robô em vez de lidar com um ser humano" (LLI, p. 63).

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra é bem estruturada, mantendo uma linha de coerência temática que articula o tema das relações entre a Ciência e o ser humano e sua natureza, de fundo filosófico. Também, por conter um material com informações paratextuais com atividades que trazem ao aluno a menção a outras obras literárias e filmes que tratam de temas similares aos de *O Homem Bicentenário*, a coleção amplia os conhecimentos do aluno, incentivando-o a aprofundar o conhecimento tanto literário quanto artístico. A obra possui coerência interna e capacidade de motivar a leitura. Parte desses aspectos são possíveis devido à organização narrativa, que privilegia divisões em capítulos curtos e estratégias para aguçar a curiosidade, como a apresentação de novos fatos ao fim dos capítulos. A exploração artística dos temas toma forma através da linguagem literária, composta por construções que levam a reflexões acerca de como Andrew atingirá seu objetivo final: “— Nós temos maioria? — Não, longe disso. Mas podemos conseguir se o público consentir que o próprio desejo por uma interpretação mais ampla de humanidade se estenda a você. Uma chance pequena, admito, mas, se você não quiser desistir, temos que arriscar. — Eu não quero desistir” (LLI, p. 105).

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, evitando conduzir sua opinião e comportamento, ao passo que convida à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens. A ampliação das referências fica patente nas menções às vivências de Andrew em meio aos seres humanos no decorrer de seus muitos anos de vida, assim como nas questões éticas que ele escancara ao tentar provar a relevância de sua liberdade, mesmo não sendo humano. As experiências anteriores também estão presentes, uma vez que a linguagem científica permeia toda a narrativa, exigindo do público leitor alguma familiaridade com termos relacionados à ciência, conforme exemplificado nos fragmentos a seguir: “A presidente do Comitê de Ciência e Tecnologia era natural do Leste Asiático e chamava-se Chee Li-Hsing. As vestes que usava faziam-na parecer envolta em plástico. — Eu me solidarizo com o seu desejo de ter direitos humanos plenos — disse ela. — Houve momentos na história em que segmentos da população humana lutaram por direitos humanos plenos. Porém, quais direitos você pode querer que ainda não tem?” (LLI, p. 97); “O centro da personalidade de Andrew é seu cérebro positrônico, a única parte que não pode ser substituída sem que se crie um novo robô. Portanto, o cérebro positrônico é Andrew, o dono. Todas as outras partes do corpo podem ser substituídas sem afetar a personalidade do robô, e essas outras partes pertencem ao cérebro. Devo dizer que Andrew quer dar ao cérebro um novo corpo robótico” (LLI, p. 71, 72).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Dentro do contexto da história, uma novela em que as vivências de Andrew são o ponto central, há a variedade de profissões e gêneros que podem ser explorados dentro do pouco espaço do gênero literário em questão. Andrew interage com crianças, mulheres, idosos, robôs e humanos, sempre em busca de melhor entender o coração humano: “A Pequena Senhorita fora a primeira a chamá-lo de Andrew porque não conseguia pronunciar as letras, e todos os outros a acompanharam. Pequena Senhorita... Ela vivera noventa anos e fazia muito tempo que havia morrido. Ele tentara chamá-la de Senhora uma vez, mas ela não permitiu. Foi a Pequena Senhorita até o último dia” (LLI, p. 14).

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de preconceitos e discriminações e não apresenta promoção ou incentivo à violência em seu enredo. A única situação em que uma manifestação de violência é integrada ao enredo ocorre quando dois jovens tentam desmontar Andrew mas Paul intervém de maneira ponderada e firme, impedindo a violência contra ele: "— O que eles estavam fazendo, Andrew? — perguntou George. — A intenção deles era me desmembrar de alguma forma — contou Andrew. — Estavam prestes a me levar para um lugar tranquilo e dar ordens para que eu me desmembrasse. George olhou para os dois e seu queixo tremeu. Os rapazes não recuaram nem um passo. Estavam sorrindo. — O que vai fazer, intrumetido? Vai atacar a gente? — indagou o alto em tom despreocupado. — Não, não preciso — respondeu George. — Este robô está com a minha família há mais de setenta anos." (LLI, p. 52).

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Conforme previsto no ECA, a obra não contém ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições, e respeita os valores éticos e sociais da pessoa e da família. Portanto, a obra não fere o Edital, não apresentando nenhuma situação de desrespeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente no tocante aos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), uma vez que não há na obra nenhuma menção a publicações com mensagens impróprias ou inadequadas a crianças e adolescentes.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de viés didático ou teor doutrinário, panfletário ou religioso. Trata-se de um texto literário que visa trazer reflexões acerca do senso de justiça, liberdade e respeito ao próximo, e não privilegia nenhuma crença para alcançar este objetivo, conforme denota-se ao fim da novela: "Com a humanidade assistindo, o Presidente Mundial falou: — Cinquenta anos atrás, você foi declarado o Robô Sesquicentenário, Andrew. — Após uma pausa e com um tom mais solene, ele acrescentou: — Hoje, nós o declaramos o Homem Bicentenário, sr. Martin. E Andrew, sorrindo, estendeu a mão para apertar a do Presidente" (LLI, p. 120). Assim, a obra não direciona o olhar e a leitura do aluno, apresentando as ideias que embasam o debate existente na trama da obra.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está vinculada de forma coerente e legítima aos temas do Edital, quer sejam: sociedade, política e cidadania e diálogos entre História e Filosofia, a partir do momento em que traz para o enredo o debate sobre liberdade e escravidão, relações entre seres humanos e entre eles e a Ciência, e entre Ciência e Literatura. Podem-se citar vários trechos do livro, dentre eles: "— Sim, meritíssimo. Era a primeira vez que Andrew falava em um tribunal e, por um instante, o juiz pareceu surpreso com o timbre humano de sua voz. — Por que quer ser livre, Andrew? — indagou ele. — Em que sentido isso importará para você? — O senhor gostaria de ser escravo, meritíssimo? — respondeu Andrew. — Mas você não é escravo. Você é um robô perfeitamente bom, um robô genial, segundo me deram a entender, com uma capacidade inigualável de se expressar artisticamente." (LLI, p. 37). As temáticas e algumas reflexões inerentes a elas podem ser visualizadas também no exemplo a seguir: "Se um homem tem o direito de dar a um robô qualquer ordem que não envolva ferir um ser humano, ele deveria ter a decência de nunca lhe dar uma ordem que envolva prejudicar um robô, a menos que a segurança do ser humano exija isso de modo irrefutável. Com grandes poderes, vêm grandes responsabilidades e, se os robôs têm Três Leis para proteger os homens, seria demais pedir que os homens tenham uma ou duas leis para proteger os robôs?" (LLI, p. 59).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro promove o debate de ideias e estimula a capacidade argumentativa dos estudantes, explorando reflexões existenciais de fundo filosófico e que permitem uma ampla gama de posicionamentos, tais como a importância da ciência, suas relações com o ser humano e com a vida, mas igualmente com a arte, a liberdade e o preconceito. O Texto Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem ao centralizar um protagonista capaz de causar empatia aos leitores quando em sua busca por dignidade e respeito: "Mesmo que estivéssemos legalmente proibidos de colocar Andrew em servidão involuntária, ele ainda nos serviria voluntariamente. Torná-lo livre seria apenas um jogo de palavras, mas significaria muito para ele. Isso daria tudo para ele e não nos custaria nada" (LLI, p. 36).

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra equilibra textos complementares, intervenções gráficas e ilustrações de maneira adequada. Nota-se, nesse sentido, que as ilustrações auxiliam o leitor na compreensão do texto escrito, visto que são privilegiados elementos relacionados à robótica e à tecnologia, marcadamente nas cores preto e branco, com a predominância de linhas e curvas que remetem a um ambiente moderno e dominado por máquinas. Podemos afirmar, portanto, que as ilustrações oferecem uma contribuição relevante para o entendimento de aspectos estéticos que compreendem o texto escrito, presentes nas separações entre os capítulos em toda a obra. As ilustrações remetem ao universo científico, com desenhos que podem ser interpretados como moléculas, elétrons, e outras partículas do mundo científico e que se relacionam com o protagonista, Andrew, o robô que pretende ser humano. Nas páginas 141, 142, 143, 144, vemos a imagem do rosto de Andrew se formar pelos inúmeros pontos que estão presentes nas páginas anteriores, o que pode permitir a leitura de que ele é formado por esses elementos que percorrem sua própria história, o que produz um belo efeito gráfico na obra, tornando ainda mais atraente e agradável a leitura.

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O projeto gráfico-editorial é enriquecido pelas informações paratextuais, as quais permitem uma melhor compreensão das condições de produção, análise dos recursos linguísticos e semióticos e elaboração da experiência estética do Texto Literário. Por tratar-se de uma obra publicada em 1976, essas informações são de grande relevância para que o leitor de agora possa imaginar como a novela impactou outras gerações, cuja noção de tecnologia se afasta dos moldes atuais: "A complexidade da novela de Asimov, bem como sua característica maravilhosa, se dá na construção de um personagem que é ao mesmo tempo máquina, feito para reagir segundo o raciocínio lógico, e pessoa, por apresentar sentimentos de alegria ou de afeto. É o que torna a história, em parte, 'ficção' de ciência", ao mesmo tempo que apresenta semelhança com a realidade" (LLI, p. 137, 138). A elaboração estética da obra está intimamente ligada à sua temática e a linguagem direta do autor, familiarizado com o cientificismo. As informações paratextuais ampliam os dados relativos à elaboração da obra, todos os seus colaboradores e vincula a novela a outros elementos artísticos como outras obras literárias, de Mary Shelley e Jules Verne, por exemplo, e o cinema de Georges Méliès. Informa sobre autor e tradutora e alarga as informações sobre escravidão e liberdade, propondo atividades de Pré-Leitura, Leitura e Pós-Leitura que promovem o debate de ideias e a elaboração de posturas diante de temas fraturantes e de conflitos.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O texto respeita a mesma formatação no decorrer de toda obra, dividida em capítulos que facilitam a apreensão de sentidos por parte do leitor. O formato, tamanho e fontes utilizadas, além do espaçamento entre linhas e palavras, facilitam a leitura, que se torna leve. As divisões entre os capítulos em si são outros elementos que adequam o texto ao público-alvo, conforme notamos no decorrer dos três volumes.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A coleção dispõe de seções que contêm informações paratextuais que realizam essas funções, como "Sobre a Obra e seu Autor", "A Tradutora", "O Autor", "Os Conceitos de Escravidão e Liberdade em O Homem Bicentenário", "História e Ficção", "As Primeiras Máquinas nas Aventuras Científicas" e "Até a Próxima Leitura", no Livro Impresso do Estudante (LLI, p. 127-140) e no Livro Digital do Professor (LDP, p. 127-140). A seção "História e Ficção" é particularmente interessante, apresentando informações relacionadas à obra literária, como a questão da escravidão e a etimologia da palavra escravo e eslavo, que iniciam o estudante no universo da pesquisa, do aprofundamento do conhecimento e no aventurar-se pelas leituras, ultrapassando os limites da matéria. Assim também, a seção "As Primeiras Máquinas nas Aventuras Científicas" ampliam o conhecimento sobre as relações entre Literatura e Ciência, apresentando um rol de escritores que anteciparam muitos passos do mundo científico, tais como Mary Shelley, Jules Verne, e a produção cinematográfica de Georges Méliès, que, partindo de ideias sobre as ciências e as invenções, criou filmes de ficção científica. Exemplo disso está na página 139 "Curiosamente, quase todas as ideias que Júlio Verne imprimiu em suas narrativas, em termos tecnológicos, vieram a se concretizar de alguma forma, com exceção apenas da façanha de se chegar ao núcleo de nosso planeta. A obra de Mary Shelley, por outro lado, inspirou na medicina a invenção do marca-passo, um pequeno dispositivo que certifica os batimentos cardíacos em pacientes com problemas no coração. Há inúmeros exemplos da influência da ficção científica sobre a realidade desde o século XIX, como a porta automática, o elevador, a bomba atômica, os satélites, os tablets, a internet e, é claro, os robôs. De gênero literário do século XIX, a ficção científica passou a gênero cinematográfico quase que instantaneamente no século XX com os primeiros filmes de George Méliès: Viagem à Lua (1902) e Viagem através do impossível (1904)." (LLI, p. 139).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra realiza a tarefa de apresentar informações relevantes e consistentes sobre o tema, como o provam as seções "As Primeiras Máquinas nas Aventuras Científicas" e "História e Ficção". Nessa última, há elementos importantes sobre a relação entre História e formação das línguas, aliando de forma perspicaz e coerente esses dados e o tema da obra literária. O trecho da página 136, revela essa postura, como vemos: "O termo escravizado ou 'escravo', que assolou muitos povos ao longo da história e deixou marcas profundas nos povos africanos e indígenas até hoje, teve sua origem no latim *slavus* ou *sclavus* e no grego bizantino *sklábos*. Os povos do Leste Europeu, como os poloneses, os russos, os tchecos e outros, foram sistematicamente escravizados durante a Idade Média, resultando na criação da palavra 'eslavo' para indicar esses povos. O termo "robô", por sua vez, foi cunhado pelo pintor e poeta tcheco Josef Capek a partir de uma palavra tcheca, *rab*, que significa escravo em sérvio. 'Robota' designaria então 'trabalho compulsório', ou 'trabalho escravo'. Algo que os sérvios, uma das etnias eslavas, conhecem bem." (LLI, p. 136). Essa mensagem é transmitida aos estudantes, como se verifica, através da norma culta, porém acessível a alunos da faixa etária a que se destina a obra. A organização espacial do paratexto é outro fator que auxilia em seu entendimento; ademais, a linguagem é simples e direta, mantendo um diálogo fácil e agradável com o leitor: "A história de Andrew é um convite para que aprendamos a enxergar o outro e, assim, a nós mesmos. Quer ver como? Pegue o senhor Gerald como exemplo. Ele tem dificuldade em aceitar Andrew como homem; no fundo, está negando a si mesmo. Ele não quer acreditar que uma máquina, mesmo uma tão especial como Andrew, possa reproduzir o mesmo afeto que ele sentia pelas filhas. Sentir e mostrar emoção é algo humano. Aprender também é algo humano. Aceitar que Andrew poderia observar o comportamento amoroso de Gerald Martin com as filhas e aprender, sozinho, a demonstrá-lo, também seria aceitar que Andrew era tão humano quanto qualquer um e não um mero "defeito de fábrica" (LDE, p. 134).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão, já que há erros no LDE e no LDP, os quais não comprometem a leitura e compreensão da obra.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP contempla subsídios para a abordagem da obra literária, trazendo propostas pedagógicas em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à narrativa. Dentre as várias atividades, destaca-se a proposta de leitura que propõe o diálogo com a disciplina de ciências, de modo a articular conhecimentos da área de exatas junto ao texto literário: "Para essas pesquisas, os estudantes podem procurar o professor responsável pela disciplina de Ciências para obter ajuda com informações a respeito dessas palavras. Essa é uma forma de estimular jovens dessa faixa etária a descobertas e aproximá-los, por meio da literatura, da ciência. A robótica pode ser aprendida por estudantes desde os 12 anos. Um bom exemplo disso é a equipe brasileira que disputou a *MoonBots*, uma competição internacional que desafia alunos a inventar, programar ou produzir robôs" (LDP, p. 1)

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O LDP está em consonância com a BNCC, propondo atividades de leitura e interpretação a partir de habilidades peculiares ao texto literário. O material de apoio ao professor contém 25 páginas e faz referência à BNCC, quando "defende que a utilidade da Literatura na formação do estudante estaria exatamente na fruição leitora, que vai além do uso utilitário do texto e mergulha em uma "dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora" (BRASIL, 2018, p. 138). Não queremos formar um cidadão capaz de colher dados, mas um "um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de 'desvendar' suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura" (BRASIL, 2018, p. 138). (LDP, p. 09). Assim, as sugestões presentes neste material seguem, assim, um princípio muito bem delineado de trabalho com a literatura como um campo fértil para o desenvolvimento e a formação desse leitor-fruidor almejado pela BNCC, capaz de desvendar sentidos, se implicar na leitura e assumir o papel de contribuição com a atualização dos significados do texto por meio de sua experiência de vida e de sua bagagem de estudos.

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro apresenta um material de apoio ao professor, estruturado nos seguintes itens: "Sumário", "Carta ao professor", "Sobre a obra e o autor", "Aline Storto Pereira", "Introdução", "Propostas de atividades", "Pré-Leitura" ("Tema: sociedade, política e cidadania"; "Gênero textual: narrativa"; "Gênero literário: ficção científica"; "O objeto livro"; "Máquinas inteligentes"), "Leitura" ("Explore outras áreas"), "Pós-leituras" ("Retomada dos debates iniciais"; "Linguagem: figuração e formalidade"; "Subtemas e paralelos entre ficção e história"; "Produção de texto") e "Referencial bibliográfico comentado". (LDP, p. 1-24) e também articulação entre as habilidades e competências da BNCC. Porém, as articulações com as habilidades e competências da BNCC elencadas só dizem respeito a uma atividade, a de Pré-Leitura: "A atividade a seguir contempla as seguintes habilidades para o componente de Linguagens e suas Tecnologias estabelecidas pela BNCC para o Ensino Fundamental II (Anos Finais): EF69LP47; EF69LP49; EF69LP53; EF89LP33; EF89LP35; EF08HI19; EF08HI20; EF09HI03 e EF09HI04." (LDP, p. 10). À página 16, no box ao final da atividade de Leitura, vem indicado: "Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estéticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais (BRASIL, 2018, p. 72).", sem indicar de forma mais específicas as habilidades e competências pertinentes. Destaca-se, nesse ensejo, a linguagem do material do professor, rico em informações e de fácil entendimento, conforme perceptível no fragmento a seguir: "Sabendo, nesse momento, que o livro narra a trajetória de um robô chamado Andrew, peça que os estudantes falem das experiências deles com robôs (máquinas) e andróides (máquinas que parecem pessoas). Veja se sabem por que celulares são considerados "andróides", e programas como Waze e Alexa podem ser considerados robôs, semelhantes a Andre" (LDP, p. 1).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta atividades voltadas para os três momentos da leitura, sem as dividir, separadamente, entre as páginas 10 e 21 do "Manual do professor". Para as reflexões de "Pré-Leitura", há dicas sobre a exploração dos seguintes temas: "Sociedade, política e cidadania"; "Gênero textual: narrativa"; "Gênero literário: ficção científica"; "O objeto livro"; "Máquinas inteligentes"; Para a de "Leitura", há uma reflexão interdisciplinar: "Explore outras áreas"; para as atividades de "Pós-leituras", o manual sugere as seguintes reflexões "Retomada dos debates iniciais"; "Linguagem: figuração e formalidade"; "Subtemas e paralelos entre ficção e história"; "Produção de texto". De modo geral, há mais de três atividades. No entanto, é necessária uma adequação.

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro apresenta um material de apoio ao professor que contém atividades de Pré-Leitura, Leitura e Pós-Leitura e que mantém um fio condutor entre si, sempre valorizando a mensagem mais importante do texto de Asimov, que é a discussão sobre conceitos morais e valores que estruturam as sociedades de todos os tempos. Apoiando sua novela no elemento tempo sem definição clara, mas lançado no futuro, o autor provoca o leitor, explicitando a complexidade desses conceitos e os motivos pelos quais as sociedades se organizam de tal ou qual forma, dependendo de como os entende. Assim, podemos constatar no item "Pré-Leitura" do Livro Digital do Professor, a seguinte proposta: "Nesse sentido, o livro trata da organização social (sociedade) por meio da política (deliberação ou debate público entre os grupos de pessoas organizados) que depende da condição cidadã de cada ente social envolvido. Simbolicamente, a trajetória de Andrew remete à luta de povos inteiros pela democracia, como sugerido na seguinte passagem, quando a doutora Chee Li-Hsing o questiona, fazendo uma analogia entre sua trajetória pessoal e a de coletivos humanos: 'Eu me solidarizo com o seu desejo de ter direitos humanos plenos' disse ela. 'Houve momentos da história em que segmentos da população humana lutaram por direitos humanos plenos. Porém, quais direitos você pode querer que ainda não tem?' (p. 97)..." (LDP, p. 11). Para sugerir a seguinte atividade com os alunos: "Pensando neste viés histórico, filosófico e social embutido na história de Andrew, comece esse primeiro momento de Pré-Leitura convidando os estudantes a responderem algumas perguntas simples e ao mesmo tempo complexas, como: O que é ser livre? Qualquer um pode e deve ter liberdade? O que significa ter liberdade dos pontos de vista individual e coletivo? Deixe que respondam sem muita mediação, levantando hipóteses, oferecendo argumentos e trocando pontos de vista. Só garanta que todos respeitem o turno da fala e a opinião alheia, mesmo quando difere da sua." (LDP, p. 12). Em seguida, para o momento da "Leitura", o material tem a opção de criar um momento-cinema, em que os alunos veriam filmes com temáticas relacionadas, para criar a ponte entre texto literário e obra fílmica, numa aproximação que pode ser muito rica. Ademais, a atividade está bem amarrada com a BNCC: "Outra atividade a ser realizada durante a leitura é assistir a filmes com temáticas semelhantes, já que Asimov inspirou muitos outros autores e diretores de cinema na produção de obras de ficção científica. Isso porque a Leitura no contexto da BNCC é tomada em um sentido mais amplo, dizendo respeito não somente ao texto escrito, mas também a imagens estéticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos etc.) e ao som (música), que acompanha e cossignifica em muitos gêneros digitais (BRASIL, 2018, p. 72)." (LDP, p. 16). E o material conclui, apresentando a hipótese de atividade "Pós-Leitura" muito pertinente, circular, voltando ao início do estudo da obra literária, e que pode permitir ao aluno constatar uma mudança interna sua, após todas as atividades que enriqueceram sua leitura: Retomada dos debates iniciais: Ap'ss a leitura da obra, estimule os jovens a exporem suas visões sobre a história de Andrew. Em um primeiro momento, deixe-os livres para traçarem suas considerações a respeito do enredo e do personagem, mesmo que sejam negativas. É importante que os alunos tenham liberdade para manifestarem suas opiniões sobre o texto e ouvirem o ponto de vista dos colegas." (LDP, p. 18). As atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura presentes no LDP são coerentes tanto com a obra literária em si quanto com as premissas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Destaca-se, nesse ensejo, o diálogo com o professor, assim como a criatividade das propostas: "Cada leitor é único, assim como cada texto e cada leitura suscitam questões bastante específicas. Contudo, no que tange aos aspectos fixos dos textos narrativos, algumas questões podem auxiliar o aluno no seu roteiro interpretativo. Assim, além de abrir espaço para as opiniões dos jovens, incentive-os também a usarem trechos específicos da narrativa para exemplificarem suas opiniões e argumentos" (LDP, p. 1).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro propõe atividades interdisciplinares na seção "Subtemas e paralelos entre ficção e história", como por exemplo, sobre a escravidão: "Como explorado no momento de pré-leitura, a história de Andrew e, em termos simbólicos, também sobre a luta pela liberdade e por direitos civis. Esse claro paralelo com a escravidão pode e deve ser explorado em sala. Para isso, é possível utilizar vários exemplos atuais e históricos e até convidar as disciplinas de História e Geografia para participarem desta atividade." (LDP, p. 21) e também sobre a Guerra de Secessão e o escravismo no Brasil do século XIX, através de pesquisa sobre matérias no jornal. (LDP, p. 22). O LPD apresenta orientações gerais para aulas de História e as Ciências, com vistas a uma abordagem interdisciplinar, como notamos na atividade a seguir, de pós-leitura, ligada à disciplina de História: "A Guerra de Secessão (1861-1865). A Guerra Civil nos Estados Unidos entre os estados do Norte e os estados do Sul foi desencadeada por vários motivos. Um deles foi a divergência entre o Norte e o Sul a respeito da abolição da escravatura. O Norte era a favor do trabalho livre, enquanto o Sul prescindia da mão de obra escravizada, em geral de pessoas negras sequestradas do continente africano" (LDP, p. 1).

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

Além de abarcar propostas pedagógicas para componentes curriculares que não a Língua Portuguesa, o LDP também contempla orientações para professores de outros componentes, explorando temas e conteúdos da obra com vistas a uma abordagem interdisciplinar, conforme disposto na BNCC e perceptível no fragmento a seguir: "Para essas pesquisas, os estudantes podem procurar o professor responsável pela disciplina de Ciências para obter ajuda com informações a respeito dessas palavras. Essa é uma forma de estimular jovens dessa faixa etária a descobertas e aproximá-los, por meio da literatura, da ciência" (LDP, p. 1). Há também dicas para as disciplinas de História e Geografia para participarem desta atividade." (LDP, p. 21) e também sobre a Guerra de Secessão e o escravismo no Brasil do século XIX, através de pesquisa sobre matérias no jornal. (LDP, p. 22).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As propostas de atividade apresentadas pelo LDP relacionam-se, em especial, à prática de Leitura para os Anos Finais da Língua Portuguesa conforme a BNCC. Por exemplo, observamos a relevância da leitura literária já na apresentação do material: "a leitura e a interpretação funcionariam como uma coleta de valores, saberes e informações prefixados. Essa ideia não só é questionável como se afasta completamente do que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe" (LDP, p. 1). O LDP também propõe atividades de leitura contextualizadas a partir das marcas estéticas da narrativa como uso das figuras de linguagem: "Com base no mesmo trecho citado acima, você pode explorar, ou retomar, diferentes figuras de linguagem com os estudantes, incluindo comparação, metáfora, metonímia, catacrese, perífrase, sinestesia, eclipse e zeugma. Explique que esse tipo de linguagem enriquece um texto literário e pode ser usado de várias maneiras. Em seguida, mantendo a divisão da turma em grupos e o livro em seções, convide os estudantes a tentarem identificar o máximo de figuras de linguagem contidas em O homem bicentenário e como elas tornam a narrativa ainda melhor." (LDP, p. 20)

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O livro propõe atividades na seção "Subtemas e paralelos entre ficção e história", como por exemplo, sobre a escravidão e aos Direitos Humanos, tema fraturante e candente em nossa sociedade nos dias atuais. O Livro digital do Professor inclusive, frisa que esse tema "pode e deve ser tratado em sala", destacando a importância de trazer para o debate temas sensíveis, atrelados ao respeito dos direitos humanos e à liberdade e ainda ao racismo: "Como explorado no momento de pré-leitura, a história de Andrew e, em termos simbólicos, também sobre a luta pela liberdade e por direitos civis. Esse claro paralelo com a escravidão pode e deve ser explorado em sala. Para isso, é possível utilizar vários exemplos atuais e históricos e até convidar as disciplinas de História e Geografia para participarem desta atividade." (LDP, p. 21) e também sobre a Guerra de Secessão e o escravismo no Brasil do século XIX, através de pesquisa sobre matérias no jornal. (LDP, p. 22).

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não

Justificativa:

O LDE traz importantes informações nas seções "Sobre o obra e seu autor", "A tradutora, "O autor" e "os conceitos de escravidão e liberdade em *O homem bicentenário*". No LDP, além das atividades, há pequenos paratextos que contribuem para a ampliação dos sentidos da obra como "Gênero literário: ficção científica"; "O objeto livro"; "Máquinas inteligentes"; "Referencial bibliográfico comentado" entre outros (LDP, p. 10-21). Esses textos dão subsídios ao estudante e ao professor para ampliar os sentidos da obra.

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta o estilo do autor, destaca suas principais características e temáticas e informa sobre seu legado, influenciando outros autores e outras artes, como o cinema, mas não menciona outros escritores no item sobre o autor e, sim, na seção "As primeiras máquinas nas aventuras científicas" (LDP, p. 138-140). No item sobre o autor, vemos o seguinte exemplo: "Suas histórias alcançariam notoriedade indiscutível por apresentarem o triunfo da ciência sobre a ignorância. Ao contrário de muitos autores que tinham uma visão pessimista sobre o futuro e sobre os avanços tecnológicos, Asimov acreditava em buscar um equilíbrio entre os prós e contras da tecnologia, sempre com muita esperança no futuro. Sua obra trouxe uma reflexão crítica diferente sobre os avanços científicos na sociedade e sobre o papel do conhecimento para a humanidade que continua relevante. Entre filmes adaptados de suas obras, o material destaca: *Eu, robô* (2004), com Will Smith; *O homem bicentenário* (1999), com Robin Williams e, mais recentemente, a série de streaming *Fundação*, lançada em 2021. Quem sabe quantas mais veremos no futuro." (LDP, p. 132).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta de forma muito clara a diferença não apenas entre os subgêneros da prosa, crônica, conto e romance, como também entre o gênero narrativo e o gênero lírico, na seção "Gênero Textual Narrativo": "O narrativo, que interessa à obra de Asimov, pode ser definido como um texto que conta uma história pela combinação de certos elementos, incluindo narrador, personagens, enredo, tempo e espaço. O narrador pode ser onisciente, observador ou, ainda, um dos personagens. Atualmente, o gênero narrativo apresenta uma classificação que inclui romance, novela, conto e crônica (entre vários outros, claro!)." (LDP, p. 12).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP Nº 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

O item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Não há, na obra, estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-social, de gênero, de orientação sexual, de idade, linguagem, religiosidade, de condição de deficiência, assim como qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humano.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Não há qualquer doutrinação na obra, a qual respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Apesar de abordar a questão da ciência e de pressupostos que se opõem ou se contrapõem a certos princípios filosóficos, a obra é sempre respeitosa quanto ao valor da ciência, apresentando o debate de ideias de forma clara, sem tomar partido, e mantendo-se, assim, imparcial. A postura permite o posicionamento livre do aluno diante da matéria do livro.

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Por seu caráter científico, a obra rechaça ideias reducionistas, dogmáticas ou anticientíficas. Trata-se de uma novela com reflexões filosóficas sobre ética e como é importante termos valores que conduzam nossos comportamentos. Por retratar a história de um robô que quer humanizar-se, a obra coloca em xeque o culto da máquina para valorizar a liberdade e os Direitos Humanos.

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

☒ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Professor contém várias atividades nesse sentido, de Pré-Leitura, Leitura e Pós-Leitura, e também um material importante e diferente, bastante instigante para o aluno que se interessa por História, Filosofia e Língua Portuguesa, as seções "Os Conceitos de Escravidão e Liberdade em *O Homem Bicentenário*": "Os paralelos com a escravidão não param por aí. Não era só a liberdade de decidir como queria viver a sua vida. Andrew queria ser reconhecido como ser humano, com todos os direitos e as obrigações associados a isso. Quantas vezes, ao longo da história, um grupo de seres humanos decidiu que um outro grupo era inferior? Seja porque eram diferentes, seja porque era conveniente negar ao outro a liberdade ou era uma forma de mão de obra barata... A história está cheia de instâncias assim e certamente você já conheceu vários exemplos. Que tal estabelecer paralelos entre a busca de Andrew e a realidade? Há muitos grupos que enfrentaram" e ainda enfrentam" diversos obstáculos para serem vistos, simplesmente, como seres humanos. Não melhores, não piores; iguais e merecedores de respeito, de liberdade e de existir sem a necessidade de lutar todo dia por isso." Para Andrew, essa busca durou 200 anos e só foi possível porque ele alcançou uma materialidade existencial, a diferença mais substancial entre humanos e máquinas: a mortalidade. (LDP, p. 135) e "História e Ficção", que traz a explicação da origem da palavra escravo, tanto do ponto de vista etimológico quanto histórico. "O termo escravizado ou "escravo", que assolou muitos povos ao longo da história e deixou marcas profundas nos povos africanos e indígenas até hoje, teve sua origem no latim *slavus* ou *sclavus* e no grego bizantino *sklabos*. Os povos do Leste Europeu, como os poloneses, os russos, os tchecos e outros, foram sistematicamente escravizados durante a Idade Média, resultando na criação da palavra "eslavo" para indicar esses povos.(LDP, p. 136). Ambas as seções do livro incentivam o debate de ideias entre os alunos, promovendo a elaboração da argumentação e da formação de posturas críticas e conscientes sobre a cidadania, os direitos humanos e a igualdade entre os seres humanos. Também há, por exemplo, atividades como a de Pós-Leitura, que promove a troca de ideias e, conseqüentemente, a formação de argumentos e contra-argumentos sobre o tema: "Após a leitura da obra, estimule os jovens a exporem suas visões sobre a história de Andrew. Em um primeiro momento, deixe-os livres para traçarem suas considerações a respeito do enredo e do personagem, mesmo que sejam negativas. É importante que os alunos tenham liberdade para manifestarem suas opiniões sobre o texto e ouvirem o ponto de vista dos colegas." (LDP, p. 18).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

As atividades propostas são diversificadas e promovem diálogos entre os pares, com o intuito de promover debates profícuos e bem fundamentados. Nota-se essa nuance nas atividades de pós-leitura, presentes no LDP. O tema da obra promove diversas reflexões sobre Direitos Humanos, escravidão moderna e nossa relação com o universo tecnológico. A sensibilidade com que trata do tema de envelhecer e de como uma geração vê a outra faz parte do espaço da escola.

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O livro não apresenta imagens de violência de forma gratuita. Há uma situação na história em que dois jovens se aproximam de Andrew na tentativa de desmontá-lo, mas eles são combatidos pela argumentação, sem o uso da força física, por Paul, que os repreende, lembrando-os da natureza de máquina de Andrew e que ele lhe devia obediência, dando uma ordem para atacá-los. Os jovens fogem, assustados e não desmontam Andrew. A obra resolve a carga simbólica de violência da passagem através da linguagem, inata no ser humano, transmitindo a ideia de que violência não se combate com violência e que se defender é preciso. A passagem está no capítulo 10: "O que eles estavam fazendo, Andrew?" perguntou George. "A intenção deles era me desmembrar de alguma forma" contou Andrew. "Estavam prestes a me levar para um lugar tranquilo e dar ordens para que eu me desmembrasse." George olhou para os dois e seu queixo tremeu. Os rapazes não recuaram nem um passo. Estavam sorrindo. "O que vai fazer, intrometido? Vai atacar a gente?" indagou o alto em tom despreocupado. " Não, não preciso" respondeu George... Eu não teria como machucá-los, George. Podia ver que eles não estavam atacando você" comentou Andrew. " Eu não dei ordens para você atacá-los; só disse para ir até eles. O medo que sentiram fez o resto."(LDP, p. 52-53).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

Volume: HT LE 000 025 - 0423 P24 03 02 000 000

Arquivo: HomemBicentenario_LE-html.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: No LDE, nos links de navegação das páginas 125 e 126 as palavras sumário e próximo estão com erro: " SumÃrio " " PrÃ³ximo "	
Recomendações: Corrigir: " SumÃrio " e " PrÃ³ximo " para Sumário e Próximo.	

Arquivo: HomemBicentenario_LE-html.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na Sessão - "As primeiras máquinas nas aventuras científicas". Parte desse subtítulo é repetido abaixo: "As primeir as máquinas nas..." (p. 138)	
Recomendações: Retirar a repetição de parte do subtítulo: "As primeiras máquinas nas..."	

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Volume: HT LP 000 025 - 0423 P24 03 02 000 000

Arquivo: HomemBicentenario_LP_MP-html.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: Há erro na numeração entre as páginas 5 e 7, no Livro Digital do Professor, pois a página 6 está faltante. No Livro L iterário, ela está presente.	
Recomendações: Corrigir a numeração, inserindo a página 6 no Livro Digital do Professor.	

Arquivo: HomemBicentenario_LP_MP-html.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na Sessão - "As primeiras máquinas nas aventuras científicas". Parte desse subtítulo é repetido abaixo: "As primeir as máquinas nas..." (p. 138)	
Recomendações: Retirar a repetição de parte do substitulo: "As primeiras máquinas nas..." (p. 138)	

Arquivo: HomemBicentenario_LP_MP-html.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Supressão/acrécimo
Descrição: Na sessão "propostas de atividades", (p.10) os códigos habilidades da BNCC são apenas citados. A descrição das habilidades não está exposta no LDP, dificultando o trabalho do professor: "A atividade a seguir contempla as seguintes habilidades para o componente de Linguagens e suas Tecnologias estabelecidas pela BNCC para o Ensino Fundamental II (Anos Finais): EF69LP47; EF69LP49; EF69LP53; EF89LP33; EF89LP35; EF08HI19; EF08HI20; EF09HI03 e EF09HI04"	
Recomendações: Deve-se incluir a descrição de cada uma das habilidades selecionadas, assim como indicar a que atividade cada uma está relacionada na sequência, melhorando a articulação entre essas habilidades e as atividades propostas. Sugestão: Pode ser ampliado o quadro com detalhes: EF69LP47 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada) EF69LP49 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada) EF69LP53 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada) EF89LP33 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada) EF89LP35 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada) EF08HI19 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada) EF08HI20 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada) EF09HI03 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada) EF09HI04 - (descrever a habilidade e indicar a que atividade está relacionada)	

Arquivo: HomemBicentenario_LP_MP-html.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Gramática/Grafia
Descrição: Corrigir o texto do box na "Sessão Propostas de Atividades", visto que essa apresentação se refere a todas as atividades seguintes: "A atividade a seguir contempla as seguintes habilidades" (p. 10)	
Recomendações: Passar o sujeito e verbo para o plural e detalhar que se tratam de todas as atividades de "Pré-leitura", "Leitura" e "Pós-Leitura": "As atividades a seguir contemplam as seguintes habilidades, que serão exploradas nas propostas de "Pré-leitura", "Leitura" e "Pós-Leitura", conforme o componente de Linguagens e suas Tecnologias estabelecidas pela BNCC para o Ensino Fundamental II (Anos Finais)"	

Arquivo: HomemBicentenario_LP_MP-html.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: No LDP, nos links de navegação das páginas 125 e 126 as palavras sumário e próximo estão com erro: " SumÃrio" e "PrÃ³ximo"	
Recomendações: Corrigir: " SumÃrio" e "PrÃ³ximo" para Sumário e Próximo.	

Arquivo: HomemBicentenario_LP_MP-html.zip	
Local da falha: 1	Tipo de falha: Diagramação
Descrição: As páginas do sumário a partir da Pós-leitura até Referencial bibliográfico comentado estão erradas: Pós-leitura 17 Retomada dos debates iniciais 17 Linguagem: figuração e formalidade 18 Subtemas e paralelos entre ficção e história 19 Produção de texto 21 Referencial bibliográfico comentado 22	
Recomendações: Corrigir o número das páginas no sumário para: Pós-leitura 18 Retomada dos debates iniciais 18 Linguagem : figuração e formalidade 20 Subtemas e paralelos entre ficção e história 21 Produção de texto 23 Referencial bibliográfico comentado 24	

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais indicadas, em conformidade com o Edital de Convocação n. 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 07/10/2023 - 08:28.

Assinado por DIEGO FERNANDES COELHO NUNES COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 08:50.

Assinado por FERNANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA COORDENADOR PEDAGÓGICO em 09/10/2023 - 05:55.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:02.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 09/10/2023 - 19:26.